



A Academia Nacional de Seguros e Previdência realizou, no dia 07 de novembro, mais uma edição do Café com Seguro, que abordou o tema "Em busca de soluções para a saúde suplementar". O evento, que aconteceu no auditório do Sindseg-SP, colocou em pauta a utilização da Gestão de Riscos como um dos caminhos a serem considerados para a sustentabilidade da Saúde Suplementar, algumas experiências de operadoras e o direcionamento orientado pelas entidades representativas do setor.

O coordenador da Cátedra de Gerência de Riscos da ANSP, Marcos Lúcio de Moura e Souza, apresentou uma contextualização da Gestão de Riscos relacionada à Saúde Suplementar, como uma das possíveis soluções. Em seguida, a médica clínica e superintendente da área médica de relacionamento com prestadores e de gestão de saúde populacional da SulAmérica, Raquel Imbassahy, expôs o case de sucesso "Médico em Casa". "Esse tema é muito importante porque hoje o modelo de atenção à saúde do indivíduo no Brasil é um modelo que já está fadado a falência, pois é insuficiente e insustentável. O projeto médico em casa foi criado para resgatar a ideia da medicina em família e do médico familiar que dá um suporte integral, tirando um pouco os pacientes de dentro do hospital. Esse projeto piloto foi implantado há um ano, atendendo crianças de 0 a 12 anos na cidade de São Paulo", relata.

No mesmo painel, o diretor executivo do Grupo NotreDame Intermedica, Luís Celso Dias Lopes, colocou em pauta os desafios, as perspectivas e algumas propostas para melhorar o marco regulatório com o objetivo de gerar sustentabilidade ao setor. "Apresentei como case alguns programas e promoções que nós temos, voltados para idosos, gestantes e crônicos. São 110 mil beneficiários captados, que passam por um processo multidisciplinar de acompanhamento, orientações alimentares, cuidados físicos, adesão ao tratamento medicamentoso e toda a prevenção necessária. Em caso de gestantes, orientamos a terem mais consultas preventivas. Com isso houve uma diminuição de 54% nos partos prematuros e na utilização de UTI Neonatal",

ressaltou Luís.

Logo após, o Dr. Cesar Serra, diretor Adjunto de Normas e Habilitação das Operadoras (ANS), apresentou em seu painel os tópicos de gestão de riscos que estão começando a ser regulamentos pela ANS. "É importante trazer o debate dos vários participantes do setor de seguros, pois tem muita coisa para evoluir, e é também necessário para começarmos a enxergar um caminho para sustentabilidade do mercado", explica. Posteriormente, o palestrante Marcos Novais, economista chefe da ABRAMGE, trouxe como pauta a necessidade de alinhamento no setor de saúde como um todo. "Nós temos os desafios regulatórios, os desafios que as próprias empresas precisam enfrentar e também os aqueles de melhor alinhamento do que é necessário, efetivo e eficiente para as seguradoras fazerem. Ao mesmo tempo, todos os prestadores de serviços de saúde e toda a indústria precisam estar alinhados em prestar serviços de saúde com o menor custo possível atendendo o maior número de pessoas", esclarece.

O Acadêmico Antônio Westenberger, participante da Cátedra de Saúde, foi responsável pelas considerações finais. "Esse evento foi muito importante, pois reuniu o órgão regulador com as pessoas que fazem ofertas de planos de saúde dentro de um ambiente absolutamente neutro", disse.

O encerramento ficou por conta do coordenador da Cátedra de Saúde, Acadêmico Jorge Abel Peres Brazil. "Nesse evento, tivemos quatro palestrantes espetaculares, sendo dois de entidades e dois de empresas que operam. Ambos trouxeram muitas informações de riqueza para o público e totalmente complementares e que levam a entender que estamos no caminho certo nas discussões que trazemos para a ANSP", conclui Abel.

O diretor da ANSP, Rafael Ribeiro do Valle, ficou responsável pela abertura do evento e a coordenação ficou a cargo dos Acadêmicos Edmur de Almeida, diretor de Fóruns Acadêmicos da ANSP, coordenador das comissões técnicas dos seguros de crédito, garantia, e fiança locatícia do SINCOR-SP e da FENACOR; Jorge Abel Peres Brazil, coordenador da Cátedra Saúde da ANSP e Marcos Lúcio de Moura e Souza, coordenador da Cátedra de Gerência de Riscos.

Fonte: Oficina do Texto, em 14.11.2018.